



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO ANO DE 2018
DA 6ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO
ANARI, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 2018.**

Aos quinze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e dez minutos, reuniram-se os vereadores no Plenário da Câmara Municipal de Vale do Anari. Havendo quorum legal o Presidente declarou aberta a sessão e em seguida, passou a palavra para o vereador Ueliton Machado da Silva, para fazer a leitura Bíblica, após o Presidente convocou o Excelentíssimo Senhor Prefeito para compor a mesa, em seguida passou a palavra para o 1º Secretário onde o mesmo justificou que a sessão extraordinária foi exclusivamente convocada para a apreciação do veto parcial ao Autografo **043/GP/CMVA/17** o secretário fez a leitura e retornou a palavra ao Presidente. O Presidente ressaltou que o artigo 160 do Regimento Interno permite a discussão e o uso da palavra por parte dos Vereadores, porém não havendo ninguém inscrito no **Pequeno Expediente** passando então para o **Grande Expediente**: O Presidente concedeu à palavra ao vereador João Correia Maciel Filho, para o uso da tribuna pelo tempo de quinze minutos com direito aparte. O vereador cumprimentou a mesa e o público presente, e disse que só pra esclarecer para a população o por que os vereadores passaram o orçamento da forma que passou e daí o prefeito teve que vetar, disse querer justificar para a população pois não foi erro dele e nem de todos os vereadores dessa casa de leis, pois de primeiro momento diz, não saber se alguns vereadores estavam magoados com o Prefeito e acabaram votando por unanimidade no projeto a um por cento, citou também que a primeira proposta de emenda ao Projeto foi sua e chegou a comentar com o Presidente e com o Vereador Nedir Paz Florêncio (neodizinho) de 7 (sete) a 8 (oito) por cento e o Vereador Ueliton Machado da Silva (polaquinho) falou que se não votasse 25 (vinte e cinco) por cento, que então votaria em apenas 1 (um) por cento de remanejamento, foi aí que os demais vereadores acompanharam o vereador Ueliton Machado da Silva (polaquinho), o vereador ressaltou que o orçamento mais baixo que foi aprovado na casa (salvo engano) foi de 5 (cinco) por cento e vê que realmente 1 (um) por cento é complicado para o prefeito trabalhar, mais que mesmo assim pode-se usar de outros artifícios para trabalhar, ressaltou que sua proposta era de 8 (oito) por cento porém como não ia resolver nada sozinho resolveu acompanhar os demais na proposta de 1(um) por cento e assim o fez, manteve a sua palavra e não arredou o pé, diz não saber o porquê alguns dos nobres colegas no passar do final de semana resolveram mudar de ideia e chegaram na segunda feira já estava com o pensamento mudado, embora



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

acredita ser direito de cada um, porém diz que manteve sua palavra pois não gosta de voltar atrás e todos os nobres vereadores concordaram na votação de 1 (um) por cento, pois se reuniram no plenário da câmara em círculo para discutir o projeto o Presidente perguntou aos seus pares, "Olha gente é 1 (um) por cento?", alguns falaram outros não, por fim o presidente falou, "quem cala consente" e todos se mantiveram com o mesmo posicionamento, o nobre vereador ainda questionou o vereador Sebastião Rodrigues Martins Filho (Sabão), "foi pedido por duas vezes para o senhor votar 1 (um) por cento, o secretário Joaquim, não falou isso com o senhor? então pronto, então quer dizer", salientou que quer votar o orçamento da forma que veio, porém tinha que fazer a justificativa, pois os prejudicados estava sendo Ele, o vereador Manoel Pereira da Silva (Manoel) e o vereador Ednaldo Borges da Silva (Pit Bull), finalizou dizendo que se estiver junto com o prefeito morre afogado com ele não fica com traição não. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Sinval Ribeiro Alves, para o uso da tribuna pelo tempo de quinze minutos com direito aparte pelo tempo de quinze minutos com direito aparte. O vereador cumprimentou os colegas de mesa e o público presente falou que a sessão extraordinária está dentro dos trâmites legais que está aqui para votar o veto do prefeito, na oportunidade das palavras que o nobre vereador João Correia Maciel Filho (Correia) mencionou de fato teve uma conversa na sexta feira com relação a 1 (um) por cento só que foi uma conversa muito rápida e que passou despercebido mais chegou a perguntar de como teria sido as votações anteriores e que não teria nenhuma outra votação semelhante a esta. O vereador Ueliton Machado da Silva pediu uma parte na qual foi cedida e perguntou ao nobre vereador Sinval Ribeiro Alves se o comentário feito pelo vereador João Correia Maciel Filho (Correia) a respeito da sua defesa e insistência ao 1 (um) por cento se teria ciência dessa informação? O vereador Sinval Ribeiro Alves disse que não houve como acabara de dizer, não houve essa discussão do orçamento o que houve foi uma conversa bastante rápida em que se fechou a ideia rapidamente. O vereador João Correia Maciel Filho (Correia) pediu uma parte que foi cedida, e falou, "a pergunta do nobre colega ali, tanto houve nobre colega, como o Senhor fez matemática, fez conta, o senhor é formado em matemática e o senhor fez conta aí dos vinte e quatro milhões e todos vereadores aqui sabe disso e não precisa eu insistir com o senhor a respeito disso aí, pois esta ciente e no final ainda justificou que dava para o Prefeito trabalhar, ou eu estou mentindo aqui nobres vereadores?" O vereador Ednaldo Borges da Silva (Pit Bull), pediu a parte para explicar que isso é responsabilidade dele, por ele ser presidente da



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

comissão de Orçamento e Finanças, disse também que isso foi combinado entre os vereadores que ficaria 1 (um) por cento e assim foi votado, e disse que ele cumpriu o combinado não pensando no futuro ou no município e por isso pediu desculpas aos presentes reconhecendo seu erro, e ressaltou que, a pedido do Marcelo e do Prefeito o mesmo conversou com o Presidente para colocar o veto em votação porque ninguém quer prejudicar o Município e declarou que vão votar para trabalhar com 25 (vinte e cinco) por cento do jeito que o prefeito quer, estão comentando que está despedindo alguns servidores e não estão recuperando as estradas por falta do orçamento, por isso resolveram colocar em votação para por um fim nos disse me disse sem provas, e de agora em diante podem trabalhar em paz e para o bem do Município unidos com o prefeito. O vereador Sinval Ribeiro Alves disse que espera que esse capítulo da câmara dos vereadores não se repita mais, pois o que passou-passou e devem trabalhar neste ano de 2018 em benefício da população cumprindo com sua função social e agradeceu os membros de sua comissão e a vereadora Santa que manteve seu voto a favor do prefeito como também os demais vereadores, pois a câmara de vereadores foi eleita para o bem-estar da população anariense, finalizou agradecendo a todos. O presidente concedeu à palavra para o uso da tribuna ao vereador Ueliton Machado da Silva pelo tempo de quinze minutos com direito aparte. O mesmo cumprimentou o presidente e a todo o público presente esclareceu sobre alguns dizeres dele opinar sobre o 1 (um) por cento, e que ele não aceita pois ele não tem tal poder de influenciar o voto dos demais vereadores e gostaria que se algum vereador ouviu ele realmente dizer tal coisa então que usasse a tribuna para dizer isso a todos. O vereador Sinval pediu a parte e esclareceu que ao consultar algumas lideranças da cidade quanto a viabilidade desse 1 (um) por cento, onde falaram das dificuldades que iriam criar para a administração e a partir dessas conversas é que foi à casa do vereador Manoel para discutir o assunto, o vereador Ueliton disse que na conversa entre os vereadores surgiu a ideia de qual valor daria 1%, 10% ou 25% e ele estava com o celular na mão e fez os cálculos pois não custava nada, que apesar de matemático ainda fez um cálculo errado, o vereador ressaltou que em cima desta proposta não teve nenhuma outra diferente de 1 (um) por cento. O vereador João Correia Maciel Filho pediu a parte na qual foi cedida e indicou o local que o nobre vereador fez os cálculos e disse que não foi no celular foi a mão mesmo e que o vereador Neodizinho e o vereador Manoel pode confirmar falou que sua comissão fez o parecer contra e votou a favor do projeto junto com nos, e agradeceu a parte. O vereador Ueliton esclareceu que votou contra o



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

parecer de um por cento e foi um equívoco votar a favor no projeto mais de qualquer forma o referido projeto passaria, o vereador Correia pediu a parte e citou que é seu quarto mandato e que se votasse contra um parecer nunca votaria a favor do projeto, agora não sabe o por que foram vender facilidades pro Prefeito. O vereador Ueliton discordou do nobre vereador Correia e cedeu a parte para o vereador Sinval na qual citou que esta questão é muito salutar mais muito importante pra população entender, aproveitou a oportunidade pra agradecer a presença de todos e opinou que gostaria que todas sessões fossem transmitida pela rádio ativa FM para que a população tivesse uma maior visibilidade dos trabalhos feito nessa casa de Leis, e diz admirar muito o trabalho feito pelo vereador Correia e a experiência dele nesta Câmara que isto ajuda muito no dia a dia, a questão de votar contra o parecer e favor do projeto e a seguinte pois o projeto era bom, o ruim era os entraves que iriam criar encima do um por cento, mais votou a favor tendo a certeza que prefeito vetaria o autógrafo referente a 1 (um) por cento e agradeceu a parte. O vereador Ueliton enfatizou que o vereador Sinval falou com outras palavras aquilo que ele gostaria de dizer, mais esclareceu "para que eu não sirva aqui de boi de piranha, de desculpa ou de pretexto estou em meu primeiro mandato e o nobre vereador Correia no seu quarto mandato acho muito difícil o Senhor me acompanhar em alguma coisa", mas reafirmou que não vai servir de boi de piranha nessa Casa de Leis, finalizou agradecendo a todos. O presidente passou a presidência para a vice-presidente por que estava inscrito pra falar. A presidente concedeu a palavra ao vereador Manoel Pereira da Silva para fazer uso da tribuna por quinze minutos com direito a parte. O vereador cumprimentou a presidente, os nobres vereadores, o público presente, todos servidores da casa e a imprensa, o vereador começou seu discurso dizendo estar muito feliz por fazer uso da tribuna para esclarecer algumas dúvidas da população por que foi pra isto que foi confiado nele o voto e não tem nenhum motivo pra esconder-se do povo e nem ficar com conversinha paralela pois, isto não leva ninguém a lugar nenhum, deixou bem claro que a Casa de Leis está de recesso e que isto acontece em todos os mandatos, deixou bem claro que convocou a sessão não foi por pressão de ninguém, pode me bater na rua, gritar, sapatear que não sede pressão de ninguém por que não foi eleito pra isso, diz votar pela sua consciência e que não vota por ter conversado com João Alves ou por ter sido orientado, o vereador deixou bem claro que se for votar pelo que os outros falam ele renúncia seu mandato e deixa de ser vereador, pois tem capacidade pra aquilo que o povo confiou nele, mais erra achando que esta acertando, porém quando erra tem a



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

humildade de reconhecer seus erros, o vereador ressaltou que foi ele que foi estender bandeira branca para o prefeito, que ia colocar o projeto em pauta e se tivesse os votos favorável ia passar, ressaltou que tem um respeito e uma estima muito grande pelo prefeito mais vacilou quando deixou-se seduzir por alguém mais teve a humildade de voltar atrás e prova disso é que convocou a sessão e vai tocar o barco pra frente e quem ganha com isso é a população, o prefeito sancionando ele volta a recuperar estradas, a pagar os fornecedores e tudo volta a caminhar bem, o vereador Sinval pediu a parte na qual falou que o fato de procurar algumas lideranças da cidade não seria sinal de fraqueza ou falta de capacidade, seria pensando no bem da população, deixou claro que qualquer situação que precisar procurar lideranças para o bem estar de todos irá procurar e sente-se orgulhoso disso. O vereador Manoel deixou claro que está se referindo a ele mesmo ressaltou que não citou nome de ninguém até para não prejudicar seus companheiros, na oportunidade agradeceu o prefeito Anildo pela sua presença e falou que é conversando que resolve as coisas, finalizou agradecendo a todos. A presidente devolveu a presidência ao vereador Manoel Pereira da Silva. O presidente suspendeu a sessão por dez minutos para assinarem o parecer. O presidente passou a palavra ao secretário fazer a leitura do parecer conjunto das Comissões. O presidente colocou o parecer em discussão, não havendo interessados em discutir, o parecer foi colocado em votação e aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O presidente fez um requerimento verbal e colocou em votação para o Excelentíssimo Senhor Prefeito fazer o uso da tribuna por quinze minutos com direito a parte e foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O prefeito agradeceu o público presente e falou que é importante a população ter ciência da situação que o município se encontra, agradeceu o companheirismo que teve durante o ano com os vereadores e infelizmente no fim do ano teve essa divergência, e externou sua gratidão pelos vereadores ter voltado atrás e ter reconhecido seus erros, o prefeito agradeceu a lei do veto por que se não teria ido de água a baixo e a população enfrentaria um momento muito difícil pois não conseguiria trabalhar com remanejamento de um por cento, nem o repasse que tem de fazer para Câmara não seria suficiente, procedeu dizendo em estar muito contente do orçamento ter passado por unanimidade dos vereadores e que a população nos elegeu foi para trabalhar não pra brigar e vai procurar a melhor forma de fazer isto até o último dia do seu mandato, estão falando na rua que os vereadores se vendeu e isso é conversa fiada não dei um centavo pra vereador nenhum e nunca vou dar por que meu compromisso é trabalhar com honestidade e



GOVERNO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI
PALÁCIO VEREADOR ACYR JOSÉ DAMASCENO
PODER LEGISLATIVO

transparência e tenho feito isso com bastante clareza, o prefeito disse está aborrecido com a arrecadação do município que caiu em 33% mais está conseguindo superar as dificuldade pois tirou a prefeitura da inadimplência e o município já ultrapassa mais de sete milhões e seiscentos mil reais em recursos recebidos, pois já chegou alguns recursos e vai chegar muito mais, o prefeito falou que esteve visitando o vice-prefeito ele se encontra em uma situação muito complicada mais está se recuperando bem, falou que recebe críticas, elogios e agradece pois isso ajuda muito, finalizou agradecendo a todos. O presidente cedeu a palavra para o nobre vereador Sinval dar um aviso na qual citou uma frase de Maquiavel e agradeceu todos vereadores pelo exercício de cidadania que foi feito nessa Casa de Leis e com os conflitos e as discussão mais logo em seguida coroando o prefeito com o orçamento de vinte e cinco por cento. Não havendo nada mais a tratar o presidente encerrou a sessão as dezenove horas e dez minutos.

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DO ANARI, EM QUINZE DE JANEIRO DE 2018.

MANOEL PEREIRA DA SILVA

Presidente

SINVAL RIBEIRO ALVES

1º Secretário